

COMISSÃO DE TURISMO E DESPORTO

REQUERIMENTO Nº , de 2013

(Do Sr. Deputado Acelino Popó – PRB/BA)

Requer audiência pública para valorização e discussão do Boxe Olímpico Brasileiro, com relatório das conquistas em 2012 - após décadas sem medalha -, transparência na gestão da Confederação Brasileira de Boxe (CBBOXE) e apresentação do plano estratégico com foco nas Olimpíadas 2016 em nosso país.

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência audiência pública para discussão sobre o Boxe Olímpico Brasileiro, com relatório das conquistas em 2012 - após décadas sem medalha, transparência na gestão da Confederação Brasileira de Boxe (CBBOXE) e apresentação do plano estratégico com foco nas Olimpíadas 2016 em nosso país.

Para discussão, faz-se necessário a presença dos convidados abaixo, envolvendo o tema: **“Boxe Olímpico brasileiro – 2012, na memória e 2016 na história!”**.

- 1. Aldo Rebelo – Ministro dos Esportes;**
- 2. Mauro Silva – Presidente da CCBOXE – Confederação Brasileira de Boxe;**
- 3. Otílio Toledo – Chefe da seleção Olímpica Brasileira de Boxe;**
- 4. Esquiva Falcão – Atleta de Boxe, medalha de prata nas Olimpíadas de 2012;**
- 5. Carlos Arthur Nuzman – Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro – COB;**

JUSTIFICATIVA

Há mais de 40 anos o Brasil não conquistava medalha nas Olimpíadas, após o bronze do lendário Servílio de Oliveira. No entanto, com um medalhista de prata e outros dois de bronze, o boxe brasileiro celebrou ano passado, nas Olimpíadas em Londres, o melhor desempenho de sua história.

O boxe, que antes não dividia os holofotes com as grandes modalidades, agora posa entre as esperanças brasileiras nas Olimpíadas 2016, no Rio de Janeiro. As expectativas aumentaram, mas os investimentos continuam insuficientes. Os nossos melhores atletas, medalhistas, estão sufocados por convites e propostas mirabolantes, o que tem feito perdermos nossos talentos para empresários e investidores internacionais.

Foi o caso de Yamaguchi Falcão, medalha de bronze, que sucumbiu às propostas e não mais representará o Brasil nas Olimpíadas 2016, após aceitar se profissionalizar e seguir outros rumos. O mesmo assédio permeia a decisão

do nosso medalhista de prata, Esquiva, que por falta de incentivos, vem balançando para seguir os passos do irmão mais velho.

A Câmara dos Deputados precisa trazer à tona a discussão do boxe olímpico, que sem investimentos, surpreendeu o Brasil. A modalidade precisa ser valorizada, discutida, pensada estrategicamente e gerida em conjunto com o poder público. A diretoria da CBBOXE conseguiu cravar o nome dos seus diretores na história do boxe olímpico brasileiro, e agora tem a oportunidade de, com gestão transparente, relatar os erros e acertos, e apresentar as estratégias para as olimpíadas no Brasil. O objetivo da audiência é criar parâmetros para que 2012 seja um ano, sim, memorável, mas 2016, um ano histórico, com medalhas de ouro para o Brasil no boxe, e diversos outros prêmios. Nesse sentido, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala de sessões, 08 de Outubro de 2013.

ACELINO POPÓ
DEPUTADO FEDERAL – PRB/BA